

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Mariah Gabrielle Prata Xavier

Prótese Removível Associada à Implantes: uma alternativa pós tratamento de carcinoma mucoepidermóide no palato

Governador Valadares

2022

Mariah Gabrielle Prata Xavier

Prótese Removível Associada à Implantes: uma alternativa pós tratamento de carcinoma mucoepidermóide no palato

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda

Co-orientador: Gabriel Pinheiro Lacerda

Governador Valadares

2022

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Xavier, Mariah Gabrielle Prata.

Prótese Removível associada à Implantes : uma alternativa pós
tratamento de carcinoma mucoepidermóide no palato. / Mariah
Gabrielle Prata Xavier. -- 2022.

15 p.

Orientadora: Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador
Valadares, Faculdade de Odontologia, 2022.

1. Odontologia. 2. Prótese Removível. 3. Carcinoma. 4.
Mucoepidermóide. 5. Implantes Dentários. I. Lacerda, Mariane
Floriano Lopes Santos, orient. II. Título

Mariah Gabrielle Prata Xavier

Prótese Removível Associada à Implantes: uma alternativa pós tratamento de carcinoma mucoepidermóide no palato

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA



Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora-campus Gv



Gabriel Pinheiro Lacerda
Universidade Federal de Juiz de Fora



Carolina Oliveira de Lima
Universidade Federal de Juiz de Fora-campus Gv

Dedico este trabalho aos meus pais, meus
irmãos e a minha professora orientadora
Mariane Lacerda por todo apoio.

RESUMO

O carcinoma mucoepidermóide é o tumor maligno de glândula salivar mais frequentemente encontrado na cavidade bucal e seu tratamento geralmente resulta em deficiências funcionais que afetam a qualidade de vida. A reabilitação oral apropriada, na qual se inclui o uso de prótese parcial removível associada a implantes, minimizaria de forma significativa os efeitos secundários do tratamento oncológico, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, o objetivo deste relato de caso é elucidar a reabilitação com prótese removível associada à implantes como uma alternativa para amenizar os efeitos colaterais decorrentes da remoção cirúrgica de um carcinoma mucoepidermóide localizado na região do palato. A paciente compareceu ao consultório com quadro clínico de fissura palatina, relatando ter passado por cirurgia de remoção de carcinoma mucoepidermóide. Durante o exame, verificou-se dificuldades na fonação, deglutição, estética e mastigação. O plano de tratamento foi a realização de uma placa obturadora do palato por meio de prótese parcial removível associada à implantes, a fim de garantir uma maior retenção da prótese removível. Durante a preservação clínica por 12 meses, verificou-se ausência de sinais e sintomas de desconforto, bem como a involução dos danos decorrentes do processo oncológico. Por meio da função reabilitadora da prótese parcial removível, a fonética e a capacidade de ingerir alimentos e líquidos foi restaurada; enquanto que os dentes artificiais devolveram a função mastigatória e estética, caracterizando o sucesso da terapia instituída. Pode-se concluir que o tratamento proposto foi eficaz em devolver à paciente a qualidade de vida após tratamento oncológico.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível; Carcinoma Mucoepidermóide; Implantes Dentários.

ABSTRACT

Mucoepidermoid carcinoma is the most frequently found malignant salivary gland tumor in the oral cavity and its treatment usually results in functional deficiencies that affect quality of life. Appropriate oral rehabilitation, which includes the use of removable partial dentures associated with implants, would significantly minimize the side effects of cancer treatment, providing an improvement in patients' quality of life. Thus, the objective of this case report is to elucidate rehabilitation with removable prosthesis associated with implants as an alternative to alleviate the side effects resulting from the surgical removal of a mucoepidermoid carcinoma located in the palate region. The patient came to the clinic with a clinical picture of cleft palate, reporting having undergone surgery to remove a mucoepidermoid carcinoma. During the examination, there were difficulties in phonation, swallowing, aesthetics and chewing. The treatment plan was to perform a palatal obturator plate using a removable partial denture associated with implants, in order to ensure greater retention of the removable denture. During clinical follow-up for 6 months, there were no signs and symptoms of discomfort, as well as the involution of damage resulting from the oncological process. Through the obturator function of the removable partial denture, phonetics and the ability to ingest food and liquids were restored; while the artificial teeth returned the masticatory and aesthetic function, characterizing the success of the therapy instituted. It can be concluded that the proposed treatment was effective in restoring the patient's quality of life after cancer.

Keywords: Denture, Partial, Removable; Carcinoma Mucoepidermóide; Dental Implants.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 RELATO DE CASO	18
3 DISCUSSÃO	17
REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

Carcinoma mucoepidermóide (CM) é o tumor maligno das glândulas salivares mais frequentemente encontrado na cavidade oral, a OMS (Organização Mundial da Saúde) reconheceu o este Carcinoma como uma neoplasia epitelial glandular maligna caracterizada por células mucosas, intermediárias e epidermóides, com características colunar, células claras e oncócitoides [2].

Esse tumor pode acometer glândulas maiores e glândulas menores, sendo que nestas últimas, o sítio de maior incidência é o palato, com frequência em torno de 40% dos casos [1,2].

Tem seu tratamento alicerçado na localização, grau histopatológico e estágio clínico do tumor [3] e pode ser realizado através de radioterapia, quimioterapia ou cirurgia [4]. Um diagnóstico precoce, portanto, associado a um correto manejo clínico é de grande importância para que não ocorra perdas teciduais extensas no caso da remoção cirúrgica [5].

Nos casos em que a remoção cirúrgica é necessária, opta-se por realizar , uma excisão maxilar e palatina denominada de maxilectomia total ou parcial, a fim de controlar a disseminação do tumor, afligindo diretamente a funcionalidade da maxila [6]. Além disso, este procedimento cirúrgico pode ocasionar uma comunicação buco-sinusal, acarretando transtornos funcionais na fonação, deglutição e mastigação, prejudicando a qualidade de vida do paciente [7,8].

Portanto, após o procedimento cirúrgico são utilizadas próteses obturadoras provisórias para ajudar na cicatrização e diminuir o risco de inflamações e infecções, porém a estabilidade desta prótese pode ser comprometida devido a sua grande espessura [4,9].

A fim de contornar tais limitações, a associação de implantes ao tratamento reabilitador com próteses obturadoras, tem se apresentado como uma alternativa viável de tratamento, por proporcionar maior retenção da mesma, devolvendo ao paciente conforto mastigatório, fonético e de deglutição, principalmente de líquidos [4].

Portanto, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação pós tratamento oncológico por meio de prótese parcial removível superior obturadora

associada à implantes, como alternativa para restabelecer a qualidade de vida do paciente.

2 RELATO DE CASO

O presente relato foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, cujo número do protocolo é 1.998.606

Paciente do reabilitação oral. Durante a anamnese apresentou como queixa principal a dificuldade de retenção de sua prótese parcial removível superior, que esteticamente e funcionalmente, a atrapalhava a sorrir, falar e socializar-se. A paciente relatou que no ano de 2009 foi diagnosticada com carcinoma adenoide cístico de palato duro, sendo realizada exérese da lesão nesse mesmo ano. Ao exame físico, durante a palpação e inspeção, não foi detectada anormalidades extra faciais. Já no exame intraoral, observou-se a presença de comunicação buco-nasal na região mediana do palato duro.

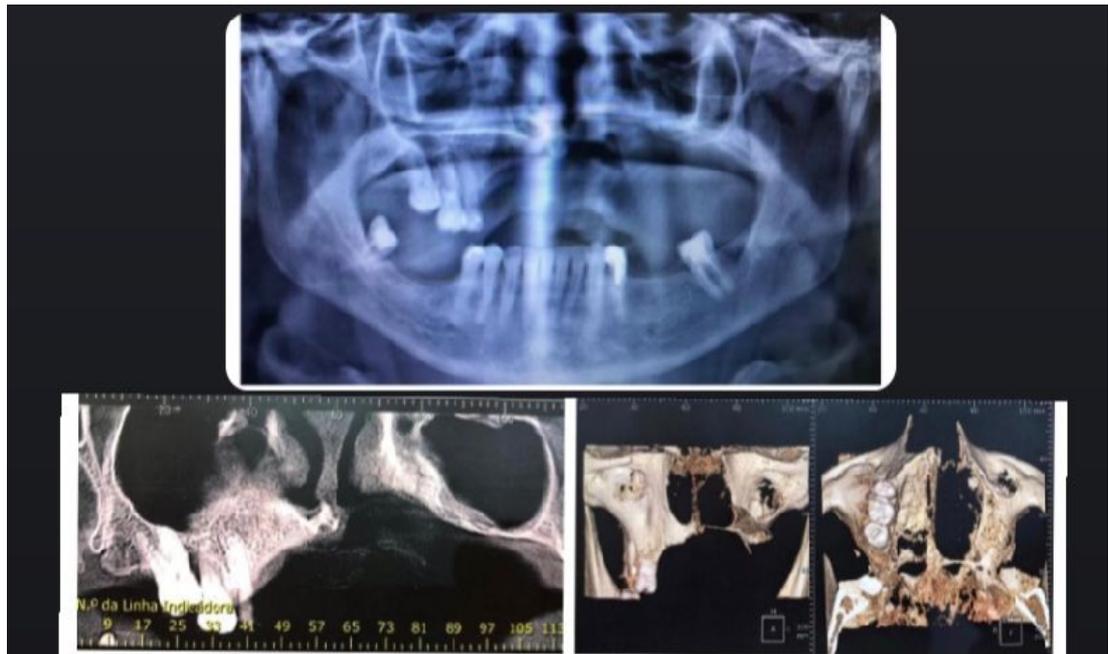


Figura 1: Exames de imagem pré operatórios
Fonte: gentilmente cedido por Dr. Gabriel Pinheiro Lacerda

Com o intuito de observar as bases ósseas, dentes remanescentes e realizar o planejamento do tratamento Odontológico, foi solicitado radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico da arcada superior (Figura 1). Os exames de imagem demonstraram ausência de osso alveolar em grande extensão da maxila, principalmente no hemiarco superior esquerdo e região anterior da arcada.

Visando reestabelecer a estética, fonética, mastigação e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida da paciente, estabeleceu-se o seguinte plano de tratamento: instalação de implantes osseointegráveis, seguido de confecção de uma Prótese Parcial Removível (PPR) à grampo - tipo Roach, a ser retida pelos dentes remanescentes e pelos dispositivos de retenção tipo bola (o`rings).

Para a realização da cirurgia de instalação dos implantes, foi feito o preparo do campo operatório por meio de antissepsia extraoral com clorexidina a 2% seguida de antissepsia intraoral, utilizando bochechos com clorexidina a 0,12% durante 1 minuto. O anestésico de escolha foi a lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 por meio da técnica infiltrativa do nervo alveolar superior posterior bilateralmente e na região do palato, correspondentes às áreas de instalação dos implantes.

Iniciou-se a incisão, descolamento mucoperiosteal e diante da ausência óssea generalizada, optou-se por instalar três implantes de titânio, cone morse (S.I.N., Implant System, São Paulo, Brasil), na região de tuber do hemiarco superior esquerdo e direito e na região correspondente ao elemento 15. Todos os implantes obtiveram torque de travamento satisfatório, variando de 25 a 40N. Durante o período de osseointegração dos implantes, verificou-se a necessidade de extração do elemento 17. O referido dente foi então extraído e aguardou-se o período de osseointegração dos implantes por 180 dias. Decorrido este período, os três implantes foram então reabertos e os dispositivos de retenção do tipo bola (Microplant, Recife, Brasil) instalados. Em seguida, foi realizada uma moldagem anatômica com moldeira de estoque e silicone de condensação (Zetaplus/Oranwash, Zhermack), por meio da técnica da dupla-mistura, seguida da confecção de uma moldeira individual acrílica.

Em uma consulta posterior foi realizada a moldagem funcional utilizando-se a moldeira individual acrílica associada ao material de moldagem poliéter de média viscosidade (Impregum, 3M, Sumaré, Brasil) e confeccionado modelo de trabalho em gesso tipo IV, para planejamento da estrutura metálica da prótese parcial removível, levando em consideração os dentes remanescentes e os dispositivos de retenção associados aos implantes. Devido a presença da comunicação buco-nasal na região mediana do palato duro, solicitou-se ao laboratório que a PPR fosse acrilizada com acrílico na região do palato, com intuito de vedar a referida comunicação. Após a confecção da armação metálica, realizou-se a prova da mesma

em boca, seguida do ajuste do plano de orientação em cera. Procedeu-se com montagem e prova dos dentes, aprovação da paciente, e acrilização da prótese.

Na consulta de entrega da prótese, realizou-se ajustes oclusais seguidos da captura das cápsulas dos dispositivos de retenção sobre implantes. A paciente foi orientada a respeito dos cuidados com a higienização, técnica de inserção e remoção da prótese e informada a respeito da necessidade de manutenção periódica nos dispositivos de retenção.

Decorridos 12 meses de preservação, realizou-se a substituição dos anéis de borracha das cápsulas de retenção. A paciente apresenta-se satisfeita com o tratamento reabilitador realizado.

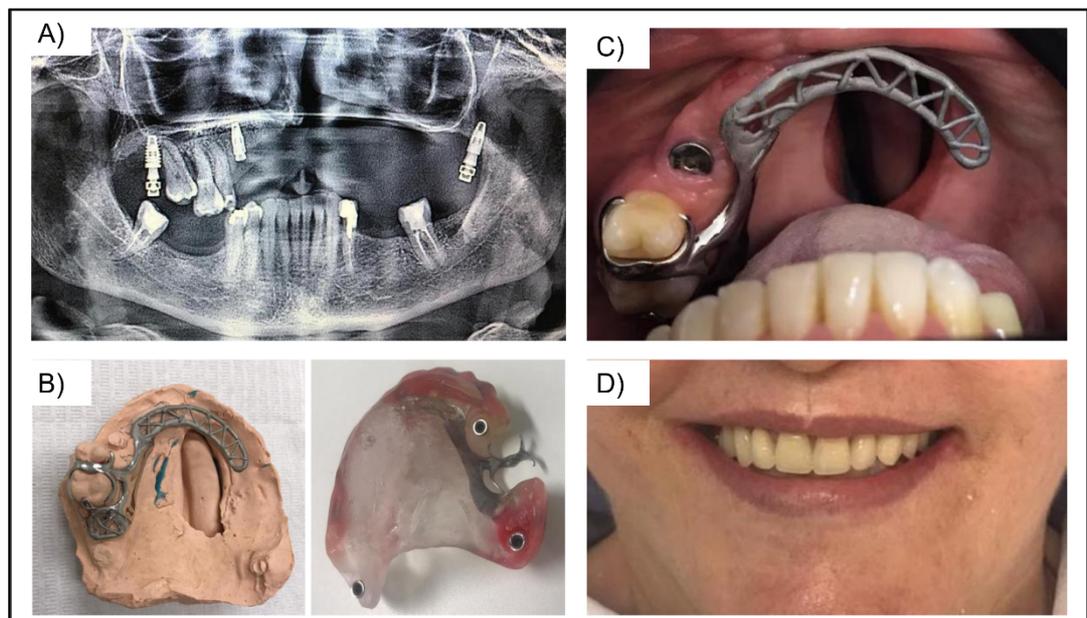


Figura 2: Esquema de condução do caso clínico: A) Rx panorâmico após instalação dos implantes. B) PPR acrilizada. C) Prova em boca, da armação metálica. D) Aspecto clínico da paciente após instalação da prótese.

Fonte: gentilmente cedido por Dr. Gabriel Pinheiro Lacerda

3 DISCUSSÃO

O carcinoma mucoepidermóide tem sido amplamente tratado por meio de cirurgia de maxilectomia, com o intuito de controlar a dissipação do carcinoma [1,10]. Todavia este tipo de cirurgia pode acarretar em comunicação buco sinusal, gerando impactos negativos no indivíduo que é submetido a este procedimento [2,11]. Corroborando com a literatura, o presente relato apresentou um caso de tratamento cirúrgico do carcinoma com ocorrência da comunicação buco-sinusal, bem como prejuízos estéticos, distúrbios funcionais e sociais, fazendo-se necessário reabilitar a paciente em todos os aspectos.

O tratamento reabilitador para a comunicação buco-sinusal inclui uma fase provisória, outra cirúrgica e por fim, a fase reabilitadora [12]. As cirurgias reabilitadoras, em alguns casos, são difíceis de serem realizadas, pois podem esconder casos de recidivas tumorais em estágio inicial [2, 11, 13], fazendo da prótese obturadora uma opção viável e segura, melhorando a mastigação, deglutição e fonação. No entanto, este tipo de prótese apresenta algumas limitações, como a instabilidade que ocorre devido a falta de tecidos de suporte, gerando desconforto e prejuízos funcionais [12]. Outro fator limitante é a sua grande espessura, que pesa e impede que ocorra a retenção da prótese na boca [14].

No presente caso, a alternativa utilizada para contornar tais limitações foi associar a instalação prévia de implantes à prótese obturadora, proporcionando uma retenção duradoura e de qualidade. Além de conferirem maior estabilidade, os implantes ajudam na distribuição de cargas e proporcionam maior vedamento, melhorando de forma significativa o desempenho mastigatório, tornando a fala e a deglutição mais eficientes [15]. A porção acrílica obturadora, acomodada de forma passiva aos tecidos neste caso clínico, previne traumas, impactação de alimentos ou passagem de líquidos entre as cavidades [2].

Dessa forma, com este caso clínico foi possível observar sucesso clínico da reabilitação estética e funcional do paciente utilizando uma prótese obturadora associada à implantes dentários, pois devolveu ao paciente, a autoestima por melhorar a fonética, mastigação e deglutição, além de permitir realizar, caso o paciente tenha uma recidiva, um exame clínico rápido, através da remoção da mesma. Após o período de preservação de 12 meses o paciente não teve nenhuma

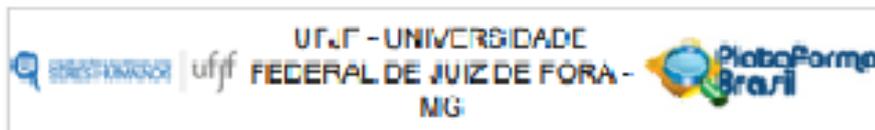
crítica quanto ao uso da prótese, se adaptou bem visto que, a prótese alcançou as necessidades exigidas

REFERÊNCIAS

1. LINGEN, MW. Cabeça e pescoço: glândulas salivares. In: Kumar, V, Abbas, AK, Aster, JC. Patologia: bases patológicas das doenças. 9a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016; p. 751-71.
2. MATHEW AL, et al. Mucoepidermoid carcinoma of palate – a rare entity. *Clinic Sand Practice*, 2017; 7(4): 145-7.
3. J.T. Ryan, A.K. El-Naggar, W. Huh, E.Y. Hanna, R.S. Weber, M.E. Kupferman. Primacy of surgery in the management of mucoepidermoid carcinoma in children. *Head Neck*, (2011),
4. ARUN KUMAR VR, et al. Rehabilitation of maxillary defect by three different types of obturators – a cases series. *J Pierre Fauchard Acad*, 2016; 30(1): 1-5.
5. ESTEVES AJ, et al. Reabilitação protética de paciente oncológico: relato de caso. *Arch Health Invest*, 2016; dez.; 5(6): 291-2.
6. GASTALDI, G. et al. Prosthetic management of patients with oro-maxillo-facial defects: a long-term follow-up retrospective study. *Oral Implantology*, v. 10, n. 3, p. 276, 2017.
7. SHIBAYAMAR, A. et al. Reabilitação protética de paciente maxilectomizados: relato de caso. *Revista Odontológica de Araçatuba*, 2016; mai-ago.; 37(2): 9-16.
8. DOS SANTOS DM, et al. Reabilitação com prótese obturadora após maxilectomia parcial: relato de caso. *Revista Odontológica de Araçatuba*, 2016; mai-ago.; 37(2): 52-66.
9. SINGH M, et al. Obturator prosthesis for hemimaxillectomy patients. *Nalt J Maxillofac Surg*, 2013; jan-jun.; 4(1): 117- 20.
10. KURIAKOSE EM, et al. Cast Partial Denture: A Preferred Choice of the Patient over Acrylic Partial and Flexible Denture-A Case Report, 2019; 5(3).
11. RABELO DP, et al. Reabilitação protética oral em paciente oncológico. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 2018; jan-jul.; 16(1): 1-8.
12. OTTRIA L, et al. Maxilo-facial prosthesis (P.M.F): in a case of oral-nasal communication post-surgery an post-radiotherapy. *Oral & Implantology*, 2014; apr-jun.; 7(2): 46-50.
13. GOIATO MC, et al. Fatores que levam à utilização de uma prótese obturadora. *RGO*, 2006; jul-dez.; 27(2): 101-6.

14. JORGE JH, et al. Preparos de dentes pilares para prótese parcial removível. Revista de Odontologia da UNESP, 2006; 35(3): 215-222.
15. DOMINGUES JM, et al. Palatal obturator prosthesis: case series. RGO, 2016; out-dez.; 64(4): 477-83.

ANEXO A – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Tratamento de carcinoma mucoceludermide ao palato: relato de caso clínico

Pesquisador: Mariana Flávia Lopes - Santos Lacerda

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 81041514.9.0000.5147

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Numero do Parecer: 1.185.005

Apresentação de Prejatos

A apresentação de projeto está clara, estabelecida de forma objetiva, descreve as bases científicas que justificam o estudo, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 de 2012, item III.

Objetivo da Pesquisa:

O Objetivo da pesquisa está bem delimitado, apresenta clareza e compatibilidade com a proposta, tendo adequação à metodologia aos objetivos pretendido, de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013, item 3.4.1 - 4.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Identificação dos riscos e as possibilidades de desconfortos e benefícios esperados, estão adequadamente descritos. A avaliação dos Riscos e Benefícios está de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 de 2012, item I; III.2 e V.

Fundamentação e Justificações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, delimitado e fundamentado, sustenta as justificativas de estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos verteadores da vida na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 ONO.

Endereço: JOSE LOURENÇO KELMIR 519
 Bairro: SÃO PEDRO CEP: 36.032-900
 UF: MG MUNICÍPIO: JUÍZ DE FORA
 Telefone: (31)291-2788 Fax: (31)4-01-1738 E-mail: cep.propos@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 1.988.606

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, ressarcimento com as despesas, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a,b,d,e,f,g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPES. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa Novembro de 2017.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 1.998.606

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_805075.pdf	06/03/2017 00:13:36		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEThaiscorrigido.doc	06/03/2017 00:13:16	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	brochuracorigida.doc	06/03/2017 00:13:01	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	infraestruturathais.pdf	07/10/2016 21:16:54	Mariane Floriano Lopes Santos	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostothais.pdf	07/10/2016 21:16:33	Mariane Floriano Lopes Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 04 de Abril de 2017

Assinado por:
Vânia Lúcia Silva
(Coordenador)

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br